



Resumo

TESTE BIOQUÍMICO PARA AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE JEQUETIBÁ-ROSA (*CARINIANA LEGALIS*)

Autores:

Daniela Cleide Azevedo de Abreu (1), Ivor Bergemann de Aguiar (2), Antonio Carlos de Souza Medeiros (3), David Ariovaldo Banzatto (4)

Filiação:

1. Universidade Estadual Paulista, Produção e Tecnologia de Sementes, Jaboticabal, SP, Brasil, 2. Universidade Estadual Paulista, Dr., Professor Titular Voluntário do Depto. Produção Vegetal, Jaboticabal, SP, Brasil, 3. Embrapa Florestas, Pesquisador do Banco de Sementes Florestais, Colombo, PR, Brasil, 4. Universidade Estadual Paulista, Dr., Professor Adjunto Aposentado, Jaboticabal, SP, Brasil

Palavras Chave:

sementes florestais, qualidade fisiológica, viabilidade, teste rápido

Resumo:

O teste topográfico de tetrazólio é um teste bioquímico que pode ser usado para determinar rapidamente a viabilidade das sementes. Este trabalho teve como objetivo desenvolver a metodologia desse teste para a avaliação da viabilidade das sementes de *Cariniana legalis*. Para o pré-condicionamento, as sementes foram colocadas em recipientes de plástico contendo 50 ml de água destilada, onde permaneceram embebidas durante 12 horas na temperatura de 25°C. Foram testadas soluções de sal de tetrazólio de três concentrações (0,075%, 0,1%, 0,2%), nas quais as sementes foram mantidas a 30°C em câmara tipo B.O.D., na ausência de luz, durante quatro períodos (1, 2, 3 e 4 horas). Após a imersão, as sementes foram lavadas em água destilada, onde ficaram submersas até o momento da avaliação da coloração. Para isso, as sementes foram retiradas da água e cortadas no sentido longitudinal, sendo analisadas individualmente as duas partes. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de 15 sementes para cada tratamento. Foi calculada a média de cada tratamento e os dados foram transformados e expressos em percentagem. Para as condições de pré-condicionamento e de imersão adotadas, recomenda-se a imersão das sementes de jequetibá-rosa (*Cariniana legalis*) em solução de tetrazólio na concentração de 0,2% por quatro horas, para que ocorra o desenvolvimento da coloração adequada para a avaliação da viabilidade das sementes. (CAPES, CNPq)